

Anúncios para domésticas incluem trabalho de graça, sexo casual e exigência de ser feia

A página de Facebook [Eu Empregada Doméstica](#), criada pela historiadora e rapper Preta Rara, já mostrou [centenas de histórias de abusos](#) contra diaristas e empregadas domésticas. Chamou a atenção do mundo todo. E agora vem fazendo uma campanha para mostrar os anúncios que se colocam em redes sociais pedindo trabalhadoras.

[\(Gazeta do Povo, 08/06/2017 - acesse no site de origem\)](#)

Os anúncios mostram o quanto o trabalho das domésticas pode ser desvalorizado (com ofertas que incluem R\$ 5 por hora de trabalho e até mesmo trabalho gratuito em troca de moradia). E ainda revelam que, mesmo à luz do dia, há quem fale sobre atividades sexuais como parte da tarefa.

Os anúncios são todos marcados na página com a hashtag #anuncioabusivo. Veja 10 exemplos abaixo e procure mais no Facebook.

Preços abusivos

Há quem ofereça R\$ 60 por dia ou até menos.

R\$ 5 por hora

No caso do trabalho de R\$ 800, a oferta é de oito horas por dia, o que significa R\$ 5 por hora trabalhada.

Fica pior

Pode ficar pior: tem quem ofereça R\$ 200 por mês, e se recusa a pagar o transporte.

Babá na liquidação? Tem também

As babás, que têm a imensa responsabilidade de cuidar da vida de uma criança, não se saem muito melhor. Há quem ofereça R\$ 160 por um mês inteiro.

Pode até ser favelada

Outro anúncio fala em R\$ 40 por dia. Pode ser das comunidades (favelas), desde que “seja de respeito”.

De graça? Por que não?

Em pelo menos um caso houve a oferta de trabalho gratuito, em troca de moradia. É o pessoal radicalizando a reforma trabalhista do Temer?

Manda uma foto primeiro

Mas claro que as exigências são sempre muitas. Inclusive viajar com a família, trabalhar fim de semana e NÃO TER FILHOS. E, ah, detalhe, um perfil com foto é requisito. COM FOTO.

Sexo incluso

Este camarada aqui mandou mensagem deixando claro que exigia sexo com a doméstica que, aliás, era comprometida.

Tem que ser feia e gorda

Já este outro exige uma empregada feia por um motivo grotesco.

Domésticas, essas tranqueiras

E evidente que depois de cumprir com todas as exigências bizarras as empregadas ainda são vistas como “tranqueiras” e empecilhos á boa vida.

Rogério Waldrigues Galindo